

Jogos dos Povos Indígenas no Brasil

O workshop aprofunda o processo pelo qual se iniciaram as articulações políticas dos povos indígenas no Brasil, e em particular, o papel dos "Jogos dos Povos Indígenas". O Congresso Constituinte, nos anos de 1987 e 1988, marcou um momento decisivo no envolvimento e participação política dos povos indígenas, crescimento da articulação do movimento indígena em nível nacional, e seu reconhecimento definitivo como parte integrante da nação brasileira. Em 1992, com a realização da conferência internacional Eco-92, no Rio de Janeiro, a presença e participação indígena foi igualmente importante para a visibilidade, agora internacional, da questão indígena no Brasil. Foi nesse novo contexto que a ONG indígena Comitê Intertribal, liderada pelos irmãos Marcos e Carlos Terena, promoveu os I Jogos dos Povos Indígenas (Goiânia, 1996). Porém, esses Jogos, que passaram a ser anuais a partir do ano 2000, não alcançam a universalidade de representação dos povos indígenas brasileiros (o que é praticamente impossível nos dias atuais, por isso mesmo não alcançada também por qualquer evento nacional de iniciativa ou envolvendo esses povos), mas se firmaram como um evento original e único. Contudo, reconhecer que os Jogos funcionam também como espaço de promoção e articulação política, no atual contexto de maior envolvimento dos povos indígenas com as instâncias e instituições da sociedade nacional brasileira.

Deoclecio Rocco Gruppi

Doutor pela UNICAMP, Campinas -SP, Brasil **Investigador Visitante CIES-IUL**

Sala C4.01 · Ed. II · ISCTE-IUL

